

Didática e a Prática Docente nos Componentes Curriculares de Língua Portuguesa e Inglesa: Um Estudo de Caso em um Colégio no Município de Porto Nacional¹

Teacher's Didactics and Practice in the National Guidelines of Portuguese and English Language: a Case Study in School in the City of Porto Nacional.

Maria Elena Moura de Oliveira²

Neila Nunes de Souza³

Universidade Federal do Tocantins

Resumo: O presente estudo retrata uma pesquisa sobre a Didática e a Prática Docente, embasada na literatura pertinente na área, tendo como objeto da pesquisa, o docente e por consequência a sala de aula. O objeto deste trabalho surgiu da necessidade de estudar particularidades de uma escola do bairro Novo Planalto no município de Porto Nacional, que atende mil e três alunos (1003), uma população oriunda deste e outros bairros periféricos da referida cidade. A escolha do colégio pesquisado deu-se pelo quantitativo de alunos e pela clientela atendida, bem como por uma das pesquisadoras ser docente naquela instituição escolar. O estudo teve como objetivo geral estudar a prática pedagógica docente a luz da didática na 2ª fase do ensino fundamental e no ensino médio, nos componentes curriculares de língua portuguesa e língua estrangeira. Quanto aos procedimentos metodológicos, para o estudo de campo, foram utilizados para a coleta dos dados a técnica de aplicação de questionário individual com quatro professores, de Língua Portuguesa e Língua Inglesa da segunda fase do ensino fundamental e do ensino médio do Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira. A pesquisa é qualitativa e está embasada em autores como: Mazzotti & Gewandsznajder (2002), Gamboa (2002), Veiga (2003), Candau (2002), Vasconcellos (2000), Gudsdorf (2010), entre outros. Como resultado de pesquisa compreende-se que os professores pesquisados conhecem a Didática, sabem qual é o seu papel na prática docente, porém enfrentam muitas dificuldades em colocá-la na prática, levando em conta que os problemas enfrentados na sala de aula são inúmeros. E eles começam fora da sala, tanto para o professor, quanto para o aluno, principalmente porque não existe preocupação do currículo em contemplar a situação sociocultural do aluno.

Palavras-chave: Didática, prática docente, ensino/aprendizagem.

Abstract: The present study portrays a research on didactics and teaching practice, based on relevant literature in the area, with the object of the research, the teacher and consequently the classroom. The object of this study was the need to study the characteristics of a school in the Novo Planalto neighborhood in the municipality of Porto Nacional, which serves one thousand and three students (1003), a population from this and other peripheral districts of that city. The choice of the college studied was given by the number of students and by the clientele attended, as well as by one of the researchers being a teacher in that school institution. The objective of this study was to study the teaching pedagogical practice in the light of didactics in the second phase of elementary education and in secondary education, in the curricular components of Portuguese and foreign languages. As for the methodological procedures, for the field study, the

¹ A pesquisa é oriunda do Curso de Especialização em Poética da Linguagem: *do signo ao Discurso, do Verso à Prosa*. (Oliveira, 2013).

² Graduada em Letras, especialista em Poética da Linguagem: *do signo ao Discurso, do Verso à Prosa*, pela Universidade Federal do Tocantins. Professora da rede Estadual de Ensino.

³ Docente na Universidade Federal do Tocantins. Curso de Letras e do Mestrado em Letras do Câmpus de Porto Nacional.

technique of applying an individual questionnaire was used for the field study with four teachers, Portuguese Language and English Language of the second phase of elementary and high school of the State College Dr. Pedro Ludovico Teixeira. The research is qualitative and is based on authors such as: Mazzotti & Gewandsznajder (2002), Gamboa (2002), Veiga (2003), Candau (2002), Vasconcellos (2000), Gudsdorf (2010), among others. As a result of research, it is understood that the teachers studied know Didactics, they know what their role is in the teaching practice, but they face many difficulties in putting it into practice, taking into account that the problems faced in the classroom are numerous. And they begin outside the classroom, both for the teacher and for the student, mainly because there is no concern of the curriculum in contemplating the socio-cultural situation of the student.

Key-words: Didactics, teaching practice, teaching / learning.

Submetido em 30 de outubro de 2017

Aprovado em 10 de dezembro de 2018

Introdução

O artigo *Didática e a Prática Docente: um estudo de caso em um colégio no município de Porto Nacional* justifica-se pela proposição de um estudo sobre a prática e as possibilidades do docente a partir do conhecimento teórico sobre a Didática e as possibilidades de sucesso aliadas a teoria e a prática docente.

Para nortear a pesquisa, Ilma Passos Alencastro Veiga que embasa e apresenta através de definição sobre a didática e o papel desse componente curricular na prática pedagógica, “no chão da escola⁴”.

Os estudos também dedicaram especial atenção as tendências pedagógicas, pois situaram o professor e suas possibilidades na sala de aula, através dos estudos de José Carlos Libâneo (1985), no texto intitulado: Democratização da escola pública.

Utilizamos ainda de Paulo Freire como um dos precursores das tendências contemporâneas, tanto com a Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos, levando em conta que neste livro: Ele trata da situação de famílias que não tem expectativas de vida, por serem esquecidos pelo sistema de uma forma em geral. Nesse caso, o estudo tem relevância, pois o Colégio em estudo é localizado em bairro periférico, além de atender alunos de vários outros bairros da periferia. Muitos são estudantes, que na maioria das vezes, não acreditam que o futuro pode ser melhor através do conhecimento. Neste sentido, Paulo Freire questiona o que nós educadores podemos fazer para mudar essa situação.

⁴ Grifo nosso para fazer referência à realidade da escola.

Há mesmo o que fazer? Como fazer? O que fazer? Em que precisamos nós, os chamados educadores, saber para viabilizar até mesmo os nossos primeiros encontros com mulheres, homens e crianças cuja humanidade vem sendo negada e traída, cuja existência vem sendo esmagada? (FREIRE, 2007, p. 79-80).

Ainda em Freire (2000) “aprender e ensinar como parte da existência humana, histórica e social, como dela fazem parte a criação, a invenção, a linguagem, o amor, o ódio, o espanto, o medo, o desejo, [...], a dúvida, a curiosidade, a arte, [...], a ciência, [...]”. (FREIRE, 2000, p. 19). O que Freire nos diz é que somos sujeitos que ensinam e que aprendem, que transformam e se transformam, que inventam e se reinventam, em última instância, seres inacabados, “mas consciente de seu inacabamento”. A busca incessante do aprender e o jamais parar de educar-se, esse é o papel do educador e da educadora.

O que eu quero dizer é que a educação, como formação, como processo de conhecimento, de ensino, de aprendizagem, se tornou, ao longo da aventura do mundo dos seres humanos, uma conotação de sua natureza, gestando-se na história [...]. Em outras palavras [...], não é possível ser gente sem, desta ou daquela forma, se achar entranhado numa *certa* prática educativa. [...]. (FREIRE, p. 20-21).

É nesse ir e vir, voltar e refazer que entendemos o professor, o aluno e a prática pedagógica, no constante refazer, nos estudos de Celso Vasconcellos, nos ancoramos na abordagem da importância e necessidade do planejamento educacional, contemplado inclusive, como exigência na legislação educacional.

Entende-se que, para além da bibliografia pertinente, o determinante foi a pesquisa campo, que apresentou e demonstrou como acontece efetivamente na escola a prática do professor de língua portuguesa e língua estrangeira (Inglês), e quais elementos são utilizados para que se realize a aprendizagem dos alunos, que em última instância é o que é objeto da escola.

Quanto aos procedimentos metodológicos, para o estudo de campo, foram utilizados para a coleta dos dados a técnica de aplicação de questionário individual com quatro professores, de Língua Portuguesa e Língua Inglesa da segunda fase do ensino fundamental e do ensino médio do Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira, localizado a avenida Sergipe no bairro Novo Planalto desta cidade.

O estudo constou de uma pesquisa bibliográfica que se apresenta como base para qualquer investigação, porém com destaque para pesquisas bibliográficas que abordam a temática, para responder a pergunta: Qual é a prática docente dos professores de Língua Portuguesa e de Língua Estrangeira do Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico

Teixeira. Escolher e explicitar um paradigma, adotado dentro de uma abordagem qualitativa, conforme palavras de Mazzotti, e Gewandsznajder (2002) é antecipar um resultado que necessita de maior estudo e aprofundamento uma vez que é uma tendência atual, e não ocorrendo uma discussão de forma homogênea. Além disso, concordando com o autor Gamboa (2002, p.81), ao se referir sobre o estudo dos paradigmas, quando ele afirma que o paradigma “[...] tem a função de elucidar e interpretar as diferentes opções da pesquisa; entretanto, não apresenta uma função normativa, no sentido de indicar qual dos caminhos é ou não apropriado ou o menos eficiente, qual deles deveria ter sido seguido ou evitado”.

A análise dos dados foi qualitativa, com categorização dos dados por categorias de análise, visando à compreensão de como se dá a prática dos docentes em observância a didática.

O objeto de estudo deste trabalho surgiu da necessidade de estudar particularidades de uma escola do bairro Novo Planalto no município de Porto Nacional, que atende mil e três alunos (1003), uma população oriunda deste e outros bairros periféricos da referida cidade.

A escolha do colégio pesquisado deu-se pelo quantitativo de alunos e pela clientela atendida, bem como uma das docentes atuar na instituição escolar. Ainda é preciso mencionar que o colégio desenvolve vários projetos sociais voltados para a comunidade a exemplo: do coral, teatro, grupo de danças, fanfarras, tambores, entre outros.

O objetivo geral desta pesquisa foi estudar a prática pedagógica docente a luz da didática na 2ª fase do ensino fundamental e no ensino médio, nos componentes curriculares de língua portuguesa e língua estrangeira. E os objetivos específicos foram investigar os condicionantes que são determinantes para a aprendizagem no cotidiano do professor; analisar a teoria e a prática dos docentes no espaço da sala de aula; e relacionar os elementos constitutivos da didática e a relação que o professor faz com a sala de aula.

Referenciados na literatura sobre a Didática e a Prática Docente a seleção da bibliografia se aportou nos estudos de teóricos a exemplo de Candau (1985) que aponta que:

Todo processo de formação de educadores – especialistas e professores – inclui necessariamente componentes curriculares orientados para o tratamento sistemático

do “que fazer” educativo, da prática pedagógica. Entre estes, a didática ocupa lugar de destaque. (CANDAUI, 1985, p. 12).

O objeto de estudo da didática é o processo de ensino e aprendizagem. Toda proposta didática está impregnada implícita ou explicitamente, de uma concepção do processo de ensino e aprendizagem. Moysés (1994) possibilita a uma reflexão sobre essa temática, questionando: Saber ensinar... a quem? O quê? Como? Estas questões que nos assaltam quando deparamos com essa temática. Somam-se a essas muitas outras, uma vez que não é tão simples assim estabelecer o significado do que seja esse saber. (MOYSÉS, 1994, p. 13).

Veiga aponta que a prática da didática pedagógica não pode se isolar da prática social, pois o aluno traz consigo o reflexo de sua vida social. O educador não olhar para seu aluno e enxergar apenas um ser isolado no ambiente da sala de aula, mas é necessário vê-lo como um todo o seu contexto social.

A didática possibilita a concretização do trabalho docente e essa concretização não depende tão somente do pedagógico:

A prática escolar consiste na concretização das condições que asseguram a realização do trabalho docente. Tais condições não se reduzem ao estritamente “pedagógico”, já que a escola cumpre funções que lhe são dadas pela sociedade concreta que, por sua vez, apresenta-se como constituída por classes sociais com interesses sociais antagônicos. A prática escolar, assim, tem atrás de si condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações professor-aluno, técnicas pedagógicas etc. (LIBÂNEO, 2009, p. 19).

Mediante a preocupação com o ensino e a aprendizagem de nossos alunos nesses tempos de desejos adversos, em que o mundo globalizado/tecnológico tem muito a oferecer, e os conhecimentos vão muito além da sala de aula, os estudos de Perrenoud reportam-se na urgência da criação de “[...] bases para uma transposição didática a partir das práticas efetivas de um grande número de professores, respeitando a diversidade de condições de exercício da profissão.” [...]. (PERRENOUD, 2002, p. 18).

1. Didática e a prática docente: um estudo de caso em um colégio no município de Porto Nacional

1.1. Pontuações sobre o lugar da Didática na história

O histórico sobre a Didática é para melhor compreender o que é, e como funciona o seu papel na sala de aula. Para este estudo foram utilizadas algumas bibliografias, tratando da trajetória da didática até a atualidade, e como ela se apresenta na prática docente.

Referenciadas em Veiga (2003) a retrospectiva sobre a didática, desde quando ainda não era disponibilizada na formação de educadores, e depois, quando passou a ser um componente necessário e obrigatório em todos os cursos superiores de formação de professores/educadores. Na trajetória traçada por Veiga em *Repensando a Didática*, ela inicia essa história em 1549, momento no qual a educação no Brasil ainda não era vista como valor social importante. Pois as pessoas achavam que só precisavam trabalhar, já que a economia girava em torno da atividade “agrário-exportadora”.

A educação era exercida/possibilitada através dos Jesuítas, ou seja, de catequese, onde a preocupação não era formar cidadãos críticos e sim uma “educação dogmática”, para desenvolver a memória (memorização) e raciocínio, visando formação de novos padres.

Nesse período havia uma distinção entre as escolas, uma era para catequizar os índios, enquanto a outra para a “elite colonial”, esta última com mais qualidade, porém ambas com o intuito de formar cidadãos voltados para a religião, com uma visão humanista. Nos estudos de Veiga (2003)

A ação pedagógica dos jesuítas foi marcada pelas formas dogmáticas de pensamento, contra o pensamento crítico. Privilegiavam o exercício da memória e o desenvolvimento do raciocínio; dedicavam atenção aos preparos de padres-mestres, dando ênfase à formação psicológica para conhecimento de si mesmo e do aluno. (2003, p. 26)

O que se percebe que a didática não estava voltada para “uma perspectiva transformadora na educação” (*ibidem*, p. 26), ou seja, não havia uma preocupação em formar cidadãos críticos, capazes de “aprender, compreender e transformar o conhecimento adquirido. Isso ocorria porque o professor era considerado o “detentor” do conhecimento, e o aluno, alguém que deveria apenas, decorar e repeti-lo, sem nenhuma perspectiva de transformação.

De acordo com Veiga (2003), por volta de 1870, a educação teve seu momento de retrocesso, pois foi colocada nas mãos de professores leigos⁵ esse acontecimento foi o início para a distorção da pedagogia religiosa. As escolas passaram para as mãos do estado. Com isso, “a escola busca disseminar uma visão burguesa de mundo e sociedade, a fim de garantir a consolidação da burguesia industrial como classe dominante” (*ibidem*, p. 27).

A pedagogia, neste momento passa a manter a visão essencialista do ser humano. Agora o ser humano é para ser tratado de forma racional, porém não crítica, pois o professor ainda é o detentor do conhecimento. Ele transmite o saber a todos os alunos de forma universal, não havia uma preocupação com os alunos, eles apenas deveriam seguir o que o educador ministrou em suas aulas. No entanto, a pedagogia leiga Tradicional⁶ foi criada em 1835.

É importante lembrar que até então a disciplina Didática não era ensinada na formação do educador, fato que pode ser considerado um dos fatores responsáveis pela educação ter imposto o educador como detentor do conhecimento e o aluno, apenas o repetidor desse conhecimento, não sendo considerado capaz de processar e transformá-lo, tirando sua própria opinião.

2. Análise dos Resultados

Mediante este estudo entende-se que a didática é um componente curricular indispensável para a formação do docente, e que sem este componente, o professor não terá as orientações necessárias para saber o que fazer na sala de aula. Pois de acordo com Candau (2002), “Todo processo de formação de educadores [...] inclui necessariamente componentes curriculares orientados para o tratamento sistemático do “que fazer” educativo, da prática pedagógica. No qual a Didática ocupa lugar de destaque.” (CANDAU, 2002, p. 12). Compreende-se ainda que o docente pode escolher entre diferentes maneiras de ensinar, optando pela que melhor adequar à realidade de seu alunado fazendo com que ele aprenda.

De acordo com os professores pesquisados, ou seja, os docentes das disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, no Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico

⁵ Que pertence ao povo cristão como tal e não à hierarquia eclesiástica; alheio a um assunto; desconhecedor. (Dicionário Aurélio)

⁶ A pedagogia tradicionalista leiga refletia-se nas disciplinas de natureza pedagógica do currículo das escolas normais (VEIGA, 2003, p. 29).

Teixeira localizado no bairro Novo Planalto, bairro periférico de Porto Nacional e que atende estudantes de todos os bairros circunvizinhos (também periféricos), eles encontram muitas dificuldades em relacionar a teoria deste componente curricular tão importante, a Didática com a prática na sala de aula. Sendo esta uma situação preocupante, levando-se em conta que é a partir do conhecimento teórico sobre a Didática, o docente possa fazer surgir novas possibilidades de sucesso aliando teoria à prática docente.

O campo empírico demonstrou que os professores são conhecedores da teoria do componente curricular Didática, no entanto, enfrentam diversas situações na sala de aula, que impossibilitam um aprendizado de qualidade para seus alunos.

Os maiores problemas enfrentados pelos docentes são a falta de material pedagógico, pouco tempo para o planejamento, a falta de estrutura adequada para receber os alunos, salas cheias, a indisciplina e a falta de preocupação do currículo com a situação socioeconômica dos alunos, principalmente quando esta Unidade Escolar é situada em um bairro periférico, como no caso do colégio pesquisado.

As dificuldades enfrentadas no momento do planejamento e até mesmo na prática da sala de aula, pelos professores pesquisados apresentam-se como que estejam relacionadas à questão dos professores não participarem da escolha dos conteúdos a serem ministrados para seus alunos no decorrer do ano. Eles já recebem uma estrutura curricular determinando o quê e quando deve ser ensinado determinado conteúdo no decorrer do ano, as competências e habilidades a serem alcançadas, não havendo uma preocupação com a realidade dos alunos.

Os professores demonstraram preocupação de como lidar com uma situação em que na mesma turma, ter que lidar com um grupo que está de acordo com as habilidades propostas para aquela faixa etária/série, e com outro que ainda não desenvolveu, ou ainda não está pronto, apesar de estar ali, juntos com os outros.

Entende-se que a diversidade existente na sala de aula deixa os educadores em situação preocupante, afinal, não foram preparados para suprir a ausência da família na vida dos alunos, ser psicólogos, trabalhar com crianças especiais, com déficit de aprendizagem idade/série e sem material pedagógico.

Portanto, a partir pesquisa com os professores, levando em conta que todos concordam que a realidade das escolas é diferente da prática ensinada na universidade, compreende-se que é necessário haver uma aproximação maior das universidades que

trabalham com cursos de formação de educadores, com as escolas de Ensino Básico, para melhor conhecer a realidade e propiciar ao educador em formação maneiras mais eficazes de se trabalhar com essa realidade.

Quando os professores pesquisados dizem que não são preparados para enfrentar as dificuldades da escola, permite-se lembrar que Libâneo (1985) em *Democratização da Escola Pública* fala sobre o que as escolas podem fazer para atender aos interesses desses alunos de classes populares, ou seja, essa diversidade, não contemplada no currículo, porém que leva os professores a sentir dificuldade em trabalhá-las.

Para os professores, não se aprende nas universidades como enfrentar esta diversidade de problemas na prática docente, pois ainda segundo eles, a teoria está distante da prática, enquanto sabe-se que as duas deveriam andar junta, a teoria auxiliando a prática.

Quando foram questionados sobre o que fazem para conseguirem ministrar suas aulas alcançando com sucesso, o processo de ensino/aprendizagem, os professores responderam que buscam trabalhar com motivação, levantando a auto-estima dos alunos.

A relação professor/aluno foi citada como um ponto positivo pelos docentes pesquisados, pois entende que enxergar o aluno em sua individualidade, pode ser um fator de sucesso na aprendizagem dos mesmos. Segundo Morales (1990), em seu livro “A relação professor-aluno: o que é como se faz”, esta relação do docente com seu aluno pode ser positiva, não só em relação ao conteúdo proposto no currículo, como pode abrir várias possibilidades em prol do desenvolvimento intelectual e político-social do aluno.

Considerações Finais

O estudo constou de uma pesquisa bibliográfica que se apresentou como base para investigação, abordando a temática, para responder a pergunta: Qual é a prática docente dos professores de Língua Portuguesa e de Língua Estrangeira do Colégio Estadual Dr. Pedro Ludovico Teixeira?

Diante destes estudos realizados, nota-se que a prática docente se tornou uma tarefa desafiadora, devido às inúmeras dificuldades enfrentadas pelos professores em seu dia a dia, no ambiente escolar. Mesmo conhecendo a teoria, sabendo qual é o papel

da didática para sua profissão, os docentes ainda sentem dificuldades em usá-la na prática.

Vários teóricos do estudo da didática que foram pesquisados demonstraram a preocupação com a formação do docente e sua prática na sala de aula. Levando em conta que, no decorrer da prática, o docente enfrenta uma diversidade de alunos com suas especificidades diferentes em uma mesma sala de aula.

Para entender de que forma a Didática auxilia o professor em trajetória profissional, foi realizado um histórico da Didática que vai desde os primórdios até a contemporaneidade, passando pela conceituação da Didática, bem como dos aspectos norteadores do papel da didática na relação professor /aluno e ensino/aprendizagem até a Didática na formação de professores.

Observou-se ainda, que os condicionantes que são determinantes para o ensino/aprendizado não dependem só do professor, mas é necessário um trabalho em conjunto, desde o currículo à prática docente. A presença da família tanto na escola, também é um fator positivo para a aprendizagem do aluno.

Apesar de tantas dificuldades enfrentadas na sala de aula, os professores ainda acreditam que para o ensino/aprendizado ser de qualidade, ou seja, que promova ou possibilite ao aluno o conhecimento. E para que isto ocorra costumam trabalhar com motivação do aluno na sala de aula, buscando trazê-lo por inteiro para os estudos. A conscientização da necessidade do conhecimento para o crescimento intelectual dos alunos, também foi relatada pelos professores como um meio de relação do professor/aluno visando o aprendizado dos mesmos.

A ausência do professor atuante da sala de aula, no momento de elaboração do currículo é que leva não só os professores pesquisados, ou desta Unidade Escolar, mas todos que estão na sala de aula a enfrentarem tantos problemas (incompatibilidade do currículo com a realidade da escola, falta de recursos, salas superlotadas, déficit de aprendizagem, etc.) tanto no momento do planejamento, quanto na prática.

Referências

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2ª ed. São Paulo: Pioneira, 2002.

CANDAU, Vera Maria. *A Didática em Questão*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança*. SP: Paz e Terra, 2007.

_____. *Política e Educação*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

GAMBOA, Sílvio Sanches(org.); SANTOS FILHO, José Camilo. *Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade*. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2002. Coleção Questões da Nossa Época.

GUUSDORF, Georges. *Professores para quê? para uma pedagogia da pedagogia*. 11ª ed. São Paulo: Marins Fontes, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública: A pedagogia crítico-social dos Conteúdos*. Loyola, São Paulo, Brasil, 1985.

MOYSÉS, Lúcia M. *O Desafio de Saber Ensinar*. Campinas, SP: Papirus; Niterói; Rio de Janeiro: Editora da Universidade federal Fluminense, 1994.

MORALES, Pedro. *A Relação Professor-Aluno: o que é, como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.

OLIVEIRA, Maria Elena Moura de. *Didática e a Prática Docente: um estudo de caso em um colégio no município de Porto Nacional*. Monografia/Especialização/Lato-Sensu. UFT, 2013.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. *As Competências para Ensinar no Século XXI*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização*, 7ª Ed. São Paulo: Libertad, 2000.

VEIGA, Ilma P. A. *Repensando a Didática*. Campinas: Papirus, 2003.